

Dados Gerais do Projeto

1. Identificação do Projeto

Título do Projeto:

EDSL – Espaço de Desenvolvimento de Software Livre

Coordenador:

Prof. Cássio D. B. Pinheiro

Abrangência: Ensino, Pesquisa e Extensão Ensino e Extensão Ensino e Pesquisa**Grande Área do Conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra Ciências da Vida Ciências Humanas e Sociais

2. Unidade

Nome da Unidade:

Campus Universitário de Santarém

Sigla:

UFPA-CSa

Dirigente:

Marlene Escher

Telefone:

93-3064-9051

FAX:

93-3064-9052

E-mail:santarem@ufpa.br

3. Curso

Nome do Curso:

Bacharelado em Sistemas de Informação

Coordenador:

Prof. Cássio D. B. Pinheiro

Telefone:

93-3064-9056

FAX:

93-3064-9052

E-mail:bsistm@ufpa.br

Prof. Cássio D. B. Pinheiro

Responsável pelo Projeto do EDSL

Apresentação do Projeto

1. Justificativa

1.1. Contextualização:

Em 1999, o MEC publicou as Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática, elaborada pela Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática, CEEInf (subordinada ao Departamento de Políticas do Ensino Superior), e apoiada pela Sociedade Brasileira de Computação, SBC. Tendo em vista estas diretrizes, foi proposta a implantação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, BSI, na UFPA-CSa para o ano de 2004, em substituição ao antigo curso de Tecnologia em Processamento de Dados.

O Curso de BSI tem a informação como atividade fim e visa a formação de recursos humanos para o desenvolvimento de sistemas de informação para as diferentes áreas do conhecimento humano, de modo a atender às demandas da sociedade, utilizando as modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas, científicas e industriais em organizações públicas e privadas.

A concepção de competência é fundamental na orientação do curso. Atuar com profissionalismo exige não só o domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais o bacharel deverá agir, mas, também, compreensão de todas as questões envolvidas em seu trabalho, de modo a poder identificá-las e resolvê-las com autonomia e responsabilidade. Por isso, a formação teórica não é suficiente, tornando extremamente necessário saber utilizar o conhecimento aprendido em situações concretas do dia-a-dia profissional.

Infelizmente o mercado de trabalho local ainda não consegue absorver de forma satisfatória a oferta de profissionais na área de Sistemas de Informação. Esta não absorção não é ocasionada pela falta de vagas, ou má qualificação do profissional; isto ocorre devido à falta de conhecimento específico do mercado quanto às habilidades e capacidades inerentes a este profissional. Estes problemas poderão ser solucionados com o cumprimento e maior divulgação das atividades curriculares do Curso, assim como do relacionamento destas com os principais problemas enfrentados pelo mercado de trabalho local.

1.2. Vínculos Institucionais e Sociais:

Este projeto apresenta relação clara com o suporte às atividades práticas de um curso de Sistemas de Informação, já que prevê a especificação e estruturação de infra-estrutura profissional de desenvolvimento de software, que será usada para dar apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

A aplicação deste projeto também irá possibilitar ao aluno do curso um melhor domínio sobre as tecnologias da informação, acompanhando sua evolução de forma autônoma e independente, já que o aluno além de obter conhecimento teórico adquirido em sala de aula, estará colocando em prática todo o conteúdo assimilado.

Este espaço também deverá propiciar uma melhor relação dos resultados das atividades práticas com a sociedade, já que estes resultados são produtos de software de baixo custo, destinados ao mercado consumidor.

1.3. Importância do Projeto para Melhoria do Ensino de Graduação:

O curso de BSI tem a computação como atividade meio e por isso deve dar uma forte ênfase no uso de laboratórios para capacitar os alunos no uso eficiente das tecnologias nas organizações e assim, gerar recursos humanos com qualidade para atender as necessidades do mercado de trabalho corrente. Desta forma, um espaço adequado para desenvolvimento de software é um requisito fundamental para o Curso e bastante visado nos processos de avaliação.

Com a execução deste projeto a qualidade do ensino de graduação tende a melhorar consideravelmente, já que ele proporcionará aos estudantes um ambiente de prática mais adequado e eficiente.

2. Objetivo do Projeto:

Especificar a infra-estrutura mínima necessária para o funcionamento de um espaço semelhante ao tradicional "escritório modelo", que será destinado ao desenvolvimento de software livre. Este espaço deverá tornar o aprendizado prático mais eficiente e adequado aos conteúdos apresentados no Projeto Pedagógico do Curso, dando assim melhor suporte a qualificação e formação tecnológica dos alunos, o que suprirá adequadamente as necessidades exigidas pelas diretrizes curriculares do MEC e SBC.

3. O EDSL

3.1. Objetivo do EDSL:

O Espaço de Desenvolvimento de Software Livre, EDSL, tem como objetivo básico o desenvolvimento de produtos de software de livre distribuição destinados, principalmente, a automação de processos do comércio de indústria do Oeste do Pará, mais especificamente, a cidade de Santarém.

3.2. Atividades e Serviços

A infra-estrutura e recursos cedidos ao EDSL usados para prestação de serviços, dentre os principais: desenvolvimento, suporte técnico e planejamento de softwares. O desenvolvimento de sistemas está relacionado à criação de software proprietário, ou seja, softwares desenvolvidos pela EDSL conforme necessidades e especificações do usuário.

Para que o EDSL possa garantir a produção de software de qualidade, as fases de seu desenvolvimento, como: análise, projeto e implantação; deverão ser apoiados por ambiente e recursos adequados para cada fase do processo, assim como deverão contar com o apoio e orientação constante de professores do Curso.

Para o suporte técnico o EDSL necessitará de ferramental e local adequado para o atendimento de seus usuários, visto ser um serviço de diagnóstico e prevenção de problemas de ordem lógica ou física do computador.

Para todos os serviços executados pelo EDSL, são elaborados projetos, através dos quais são feitos seus respectivos planejamentos. Além disso, os usuários, através destes planejamentos poderão acompanhar passo a passo o

desenvolvimento, assim como, também, os colaboradores do EDSL terão como cumprir em tempo hábil todas as atividades estabelecidas nos cronogramas.

3.3. Público Alvo

O EDSL objetiva como principal público alvo dos seus serviços as empresas de pequeno e médio porte do mercado santareno, sendo que estes serviços, apesar de serem realizados por alunos que ainda buscam a sua qualificação e aceitação no mercado de trabalho, terão qualidade profissional por serem guiados por projetos e orientados por professores do Curso de Sistemas de Informação da UFGA, porém com custos reduzidos, já que, além de se tratar de uma organização sem fins lucrativos, irá desenvolver software livre, onde os custos para o usuário final incidem apenas nos processos de instalação, configuração, treinamento e futuras manutenções.

Além destas, também se enquadram como usuários dos serviços do EDSL, as empresas sem fins lucrativos e instituições parceiras; que diferente das demais terão acesso a todos os serviços gratuitamente.

Por se tratar de uma organização sem fins lucrativos, e como deverá estar explicitamente definido em um futuro estatuto do EDSL, todo o lucro obtido com a prestação de serviços será reinvestido na própria estrutura do EDSL.

4 – Orçamento da Infra-Estrutura:

4.1 – Infra-Estrutura Física

O local pretendido para o funcionamento do EDSL está atualmente em uso pelo colegiado do curso de Sistemas de Informação, no Campus I. Entretanto, as atividades destas salas têm previsão para serem transferidas para o Campus II já no primeiro semestre de 2008. Neste contexto, existe a disponibilidade de duas salas com dimensões próximas a 6 x 4 m, totalizando 48 m².

Para adequação da estrutura das duas salas do Campus I (Lay-out no Anexo A) serão necessárias as ações a seguir, com quantidades e custos especificados na Tabela 1.

- Instalação de divisórias na sala dos professores;
- Pintura da parte interior das salas;
- Reformulação da instalação elétrica, com inclusão de tomadas em todas as paredes;
- Instalação de condicionadores de ar e aquisição de mesas, cadeiras e armários;

Tabela 1 – Especificação de custos da infra-estrutura física do Campus II

#	Descrição	UN	Qtde	Val Unit	Val Total
1	Revestimento em lambril para as paredes	m ²	56	30,00	1.680,00
2	Divisórias em lambril	m ²	8	80,00	640,00
3	Porta 80x210 cm	UN	1	160,00	160,00
4	Janela 120x100 cm	UN	2	140,00	280,00
5	Pintura de paredes, portas, janelas e grades	m ²	360	6,00	2.160,00
6	Grade Simples	m ²	5	110,00	550,00

7	Forro em PVC	m ²	48	18,00	864,00
8	Instalação elétrica	UN	1	550,00	550,00
9	Condicionador de ar Spliter 12.000 btus	UN	2	1800,00	3.600,00
10	Mesa em L com 4 gavetas	UN	2	520,00	1.040,00
11	Mesa padrão para computador	UN	6	280,00	1.680,00
12	Mesa comum 100x70 cm	UN	6	180,00	1.080,00
13	Mesa comum 120x70 cm	UN	2	210,00	420,00
14	Armário suspenso 100x70x40 cm	UN	4	150,00	600,00
15	Armário em aço porta dupla 70x40x200	UN	4	840,00	3.360,00
16	Cadeira tipo diretor com apoio de braço	UN	2	650,00	1.300,00
17	Cadeira digitador acolchoada	UN	10	130,00	1.300,00
18	Mesa para projetor multimídia	UN	1	150,00	150,00
19	Tela de projeção	UN	1	450,00	450,00
Total					21.864,00

4.2 – Infra-Estrutura Computacional

A Tabela 2 descreve o conjunto de equipamentos necessários a sala dos professores orientadores e dos bolsistas do EDSL.

Tabela 2 – Especificação de custos da infra-estrutura computacional

#	Descrição	UN	Qtde	Val Unit	Val Total
1	Computador Pentium IV de 3.2 GHz HT com: HD SATA de 120Gb, 2 Gb de RAM, Gravador de DVD-ROM, Placa de Vídeo 3D com 256Mb, Monitor 17", Placa de Rede padrão 802.11g, Teclado e Mouse.	UN	8	2.500,00	20.000,00
2	Impressora Laser	UN	1	600,00	600,00
3	Impressora Jato de Tinta	UN	1	250,00	250,00
4	Scanner de mesa	UN	2	300,00	600,00
5	Projetor Multimídia	UN	1	3.200,00	3.200,00
6	Ponto de Acesso Wireless	UN	1	420,00	420,00
Total					25.070,00

3.4 – Infra-Estrutura de Pessoal

Este orçamento também define bolsas de trabalho (Tabela 3) para alunos do curso de Sistemas de Informação que irão desenvolver atividades de monitoria e treinamento, e para dois professores orientadores destas atividades, que também serão os gestores da EDSL.

Tabela 3 – Custos com pessoal para o primeiro ano de funcionamento da EDSL

#	Descrição	Qtde	Val Unit	Val Total
1	3 Alunos monitores (1 por turno)	12	900,00	10.800,00
2	2 Professor orientador	12	1.000,00	12.000,00
Total				22.800,00

3.5 – Totalização de Custos do Projeto

#	Descrição do Custo	Valor
1	Infra-estrutura física do Campus I	21.864,00
2	Infra-estrutura computacional	25.070,00
3	Pessoal	22.800,00
Total do Sub-Projeto		69.734,00

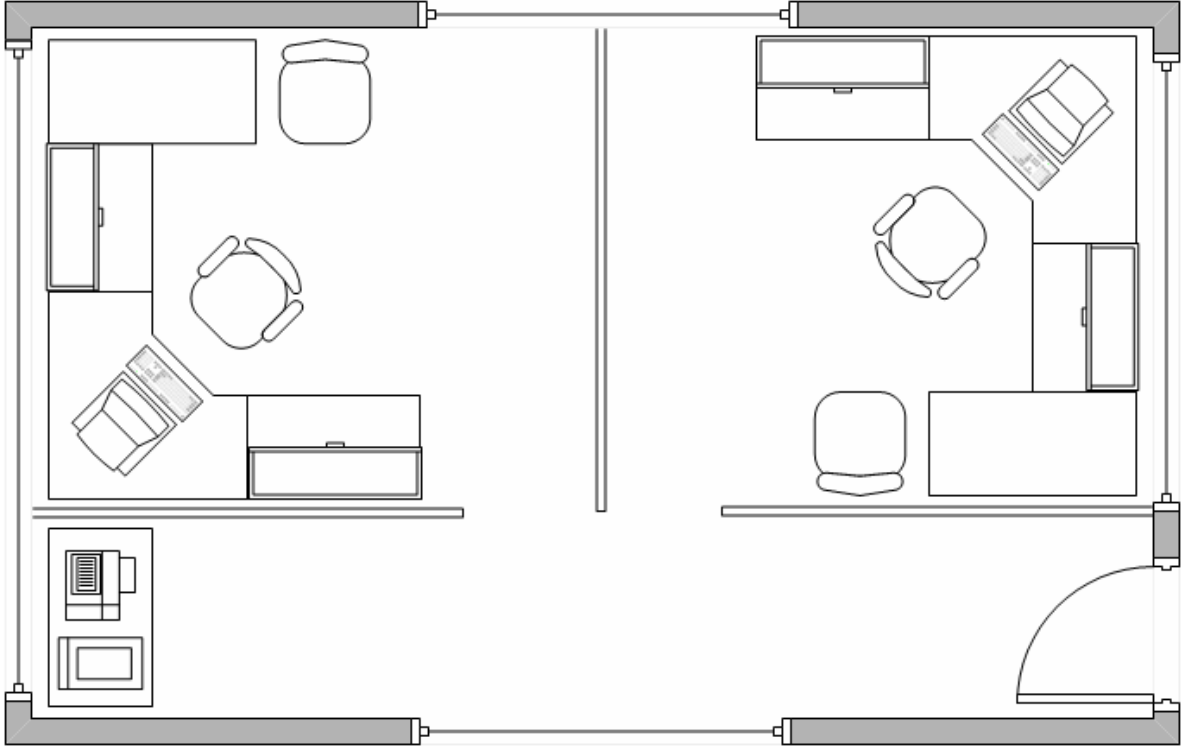
4. Fases de Execução – 1º Ano:		
1	Preparação	Adequação da infra-estrutura física para que o mesmo possa suportar os computadores e outros equipamentos de apoio.
2	Implantação	Aquisição e instalação dos equipamentos destinados a infra-estrutura.
3	Execução	Estruturação e operacionalização do parque computacional e definição das principais ações e atividades a serem executadas.
4	Uso	Manutenção da infra-estrutura e uso efetivo desta pelos alunos e professores orientadores.

4. Cronograma de Atividades:												
Atividades	Meses: Contados a partir da liberação do orçamento											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Preparação	----											
Implantação		----	----									
Execução		----	----	----								
Uso			----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

5. Efeitos Esperados:
Com a implementação deste projeto alunos e professores do Curso poderão usar diariamente uma estrutura "escritório modelo" que responda as principais necessidades do desenvolvimento de software, com o objetivo principal de consolidar o aprendizado, fazendo com que ao término do Curso, os alunos, estejam mais bem preparados para atender os anseios da sociedade.

Anexo A – Lay-Out Campus I

Sala dos Professores



Sala dos Bolsistas

